



A LITERATURA INFANTIL AFRO-BRASILEIRA COMO UM CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Autoras: Talita Sabino de Sousa, Juvana Silva de Alencar, Tainá da Silva Esmeraldo. Edivone Meire Oliveira. E-mail: talita.sabinodesousa@urca.br

Instituições: Universidade Regional do Cariri-URCA

RESUMO

O presente trabalho é fruto das nossas experiências no PIBID Alfabetização, a partir de práticas de contação e socialização de narrativas afroreferenciadas, com as crianças do infantil III e V, na creche Ailza Gonçalves Felício em Crato-Ce. Teve como objetivo relatar a importância da literatura afroreferenciada para a construção de uma educação antirracista, que se inicia pela construção da nossa identidade, reconhecendo nossa cultura, ancestralidade e história. Em conformidade com Sousa e Lima (2008), a literatura infantil brasileira foi marcada pela predominância de referências da cultura europeia, o que contribuiu para a invisibilização de outras culturas, outros povos e outras histórias. Diante disso, acreditamos que a literatura seja um caminho para inserir e valorizar as diferentes referências no contexto educacional, possibilitando às crianças o contato com narrativas que tragam a diversidade cultural, a ancestralidade e as diferentes identidades étnico-raciais. Nessa direção, esta pesquisa de abordagem qualitativa, caracteriza-se como um estudo de caso interventivo, haja vista que realizamos contações de histórias e rodas de conversas com as crianças com vistas a instigá-las a pensar sobre o racismo e as possibilidades de combatê-lo. Selecionamos as seguintes obras literárias: *Antônia e os Cabelos que Carregavam os Segredos do Universo*, de Alan Alves Brito (2022); *Iori Descobre o Sol e O Sol Descobre Iori*, de Oswaldo Faustino (2015); *Bruna e a Galinha d'Angola*, de Gercilga de Almeida (2009) e *Bucala - a Pequena Princesa do Quilombo do Cabula*, de Davi Nunes (2019). As obras trabalhadas trazem principalmente a visibilidade de personagens negros, a ancestralidade e cultura afro-brasileira, como também apresentam uma abordagem histórica. Nas vivências, buscamos criar momentos de escuta, participação, reconhecimento e as percepções das crianças sobre as histórias, os personagens, suas características, pertencimento e movimentos culturais. As crianças demonstraram curiosidade e interesse pelas narrativas, participando das conversas, compartilhando suas impressões: “tia, na minha casa todo mundo é pretinho”; “eu pareço com minha avó, nosso cabelo é igualzinho”. Assim, essas vivências, nos permitiram perceber a importância da nossa atuação como docente na escolha de obras que apresentem diferentes referências culturais e o quanto é necessário trabalhar com a literatura afro-brasileira desde a Educação Infantil gerando pertencimento, reconhecimento e valorização.

Palavras-chave: Contação de histórias; Educação antirracista; Literatura Infantil afro referenciada.